



# EXPERIÊNCIAS DE FAMILIARES DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE NAS REDES SOCIAIS ONLINE

**Serrano, FR; Borghi, CA.**

**contato: camila.borghi@online.uscs.edu.br**

Crianças com necessidades especiais de saúde (**CRIANES**), apresentam fragilidades clínicas, altas taxas de morbimortalidade e necessidades de cuidados intensivos. Tais condições se devem ao avanço tecnológico do cuidado em saúde que garantem a sobrevivência dessas crianças, mas resultam, por vezes, em complicações orgânicas para toda a vida.

Seja qual for a condição de base, a maioria delas demanda cuidados intensivos, dependência de tecnologia, cuidado domiciliar e risco de frequentes e prolongadas hospitalizações.

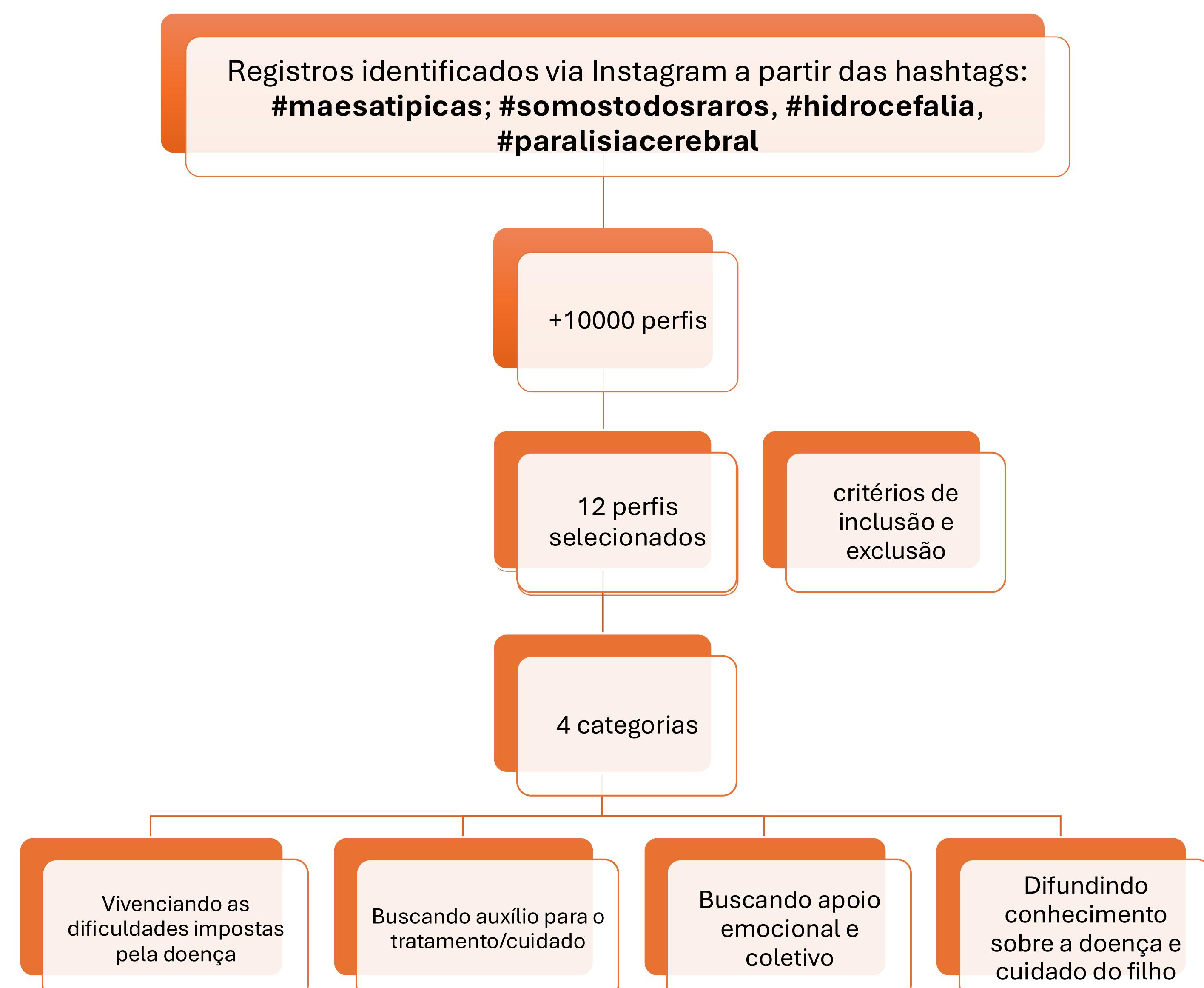
Nesse contexto, a família aprende novas formas de cuidado com a criança e essa rotina compreende no aprendizado de novas e diferentes formas de promover a alimentação, a higiene, a administração dos medicamentos e desenvolvimento - uma vez que essas tarefas envolvem atenção com a singularidade e a especificidade da criança.

Com isso, o cuidado com essas crianças pode demandar o uso de tecnologias. Poucas pesquisas têm se dedicado a compreender a experiência dessas famílias.

**Objetivo: Compreender a experiência online de familiares de crianças com necessidades especiais de saúde a partir da análise de postagens em rede sociais virtuais.**

**Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória em mídia social virtual (Instagram), do tipo documental, na qual a análise ocorreu a partir das postagens de familiares de CRIANES.

No “browser” da rede social escolhida foram realizadas a busca por perfis de familiares de crianças com necessidades especiais. Os operadores de buscas utilizados foram:



• Esta pesquisa não requer avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a Resolução 510/ 2016 e cumpre a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei no 13.709/2018), com cuidado e respeito à privacidade dos autores dos comentários ou posts ao realizar referências diretas a nomes, discursos e imagens. Os dados utilizados neste estudo são postagens públicas nas redes sociais e garante o anonimato dos autores. Vale ressaltar que os pesquisadores serão observadores e as postagens são públicas, espontâneas, independem de entrevista ou resposta a questionários.

As redes sociais tornaram-se recursos importantes para a busca de apoio emocional e econômico para essas mães. Algo muito relevante é a disseminação de informações quando ao cuidado e tratamento de seus filhos. Tornando-se, também, um recurso importante para profissionais de saúde compreenderem e auxiliarem as mães durante o cuidado dessas crianças e famílias.